

Formatura MBA

O MBA em Gestão Pública - Desenvolvimento e Economia Regional, nas superintendências regionais da Codevasf de Penedo e Aracaju, foi encerrado com uma solenidade de formatura, no dia 16 de fevereiro, na sede da AEASE (Associação dos Engenheiros Agrônomos de Sergipe), em Aracaju. No evento, o presidente Luiz Carlos Everton de Farias, representado pela diretora da Área de Gestão Administrativa, Ana Lourdes Nogueira Almeida, patronesse da turma, recebeu homenagem especial dos alunos, na presença do senador Antonio Carlos Valadares e outros diretores da empresa. Também foram homenageados os professores-doutores João Luiz Passador e Farid Eid, da FUNDACE, e a professora-doutora Cláudia Souza Passador, como paraninfa. Os participantes reconheceram a importância do curso, no âmbito do Programa de Realinhamento Estratégico que a Codevasf está implementando. Em seu pronunciamento, o orador da turma, Eduardo Mota, disse que “o curso abriu novos horizontes para a Codevasf, ao promover a mudança qualitativa de parte significativa de seu quadro profissional, cujos participantes passam a ter uma nova visão do mundo, do país e, de forma específica, da área de atuação da Companhia”. O MBA foi realizado pela Fundação de Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento da Administração, Contabilidade e Economia (Fundace), vinculada à Universidade de São Paulo (USP) – Campus de Ribeirão Preto (SP), e contou com um total de 36 participantes das duas superintendências.



Turma de Penedo e Aracaju

NOTAS

Caranguejo Delta do Parnaíba



Uma missão brasileira organizada pela Codevasf esteve no Chile para conhecer a tecnologia de industrialização de caranguejo. Foram visitadas indústrias instaladas na região de Puerto Montt, grande centro pesqueiro do Chile, onde se concentram produtores e exportadores de produtos a base de caranguejos e siris para os mercados norte-americano, europeu e asiático. Além da Codevasf, fizeram parte da comitiva representantes da Embrapa Meio-Norte, da Fundação de Educação, Cultura e Desenvolvimento Tecnológico (FUNDETEC)

e do Grupo Secom, que processa camarão em Luiz Correa, Piauí, e que é proprietário da rede de lojas Camarão & Cia. Os integrantes da comitiva foram unânimes em reconhecer o avançado estágio tecnológico da atividade pesqueira no Chile. A próxima etapa será a implantação de projeto-piloto de industrialização de caranguejo na Planície Litorânea do Parnaíba, numa parceria que envolve Codevasf, Governo do Estado do Piauí, Embrapa, Fundetec, UFPI, Sebrae, Secom e Cooperativa dos Catadores Delta Uçá do município de Ilha Grande.

Prefeita de Feliz Deserto visita Codevasf

No dia 7 de março, o presidente da Codevasf, Luiz Carlos Everton de Farias, recebeu a prefeita de Feliz Deserto, Alagoas, Roseane Beltrão. O objetivo da reunião foi esclarecer as dúvidas sobre o convênio que possibilitará a realização das obras de saneamento no município. A Codevasf ficará responsável pela fiscalização das obras, que beneficiarão 5 mil pessoas. De acordo com a prefeita, o projeto terá duas fases. Na primeira, serão feitas as bacias de tratamento. Posteriormente, o trabalho será focado na canalização.

Jovens do Projeto Amanhã aprovados no Vestibular

Quatro alunos dos cursos de profissionalização do Projeto Amanhã de Arapiraca, Alagoas, foram aprovados no vestibular da Escola Agrotécnica Federal de Satuba (AL). Eles conseguiram uma vaga no curso superior de Tecnologia em Laticínios.

Josivânia dos Santos, da comunidade de Olho D'Água dos Cazuzinhas; Thiago Souza dos Santos, da comunidade de Boa Vista; Jadson Barbosa de Oliveira e José Marcelo da Silva, da comunidade da Batingas, são filhos de pequenos agricultores. Em dezembro do ano passado, eles concluíram os cursos profissionalizantes de hortaliça, informática e plantas medicinais oferecidos pelo Centro de Capacitação e Treinamento - Adalberto Saturnino de Almeida, que tem como objetivo preparar os jovens para o mercado e trabalho. Antes de integrarem o Projeto Amanhã, os jovens participaram também do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI, programa do Governo Federal. Próximo de completar 14 anos de existência do Projeto Amanhã, “Esse é um exemplo de que os cursos oferecidos pelo Projeto, que está completando 14 anos, vão além da simples capacitação profissional dos jovens rurais, pois contribuem para o desenvolvimento da educação, traz uma nova perspectiva de vida e, acima de tudo, forma o cidadão”, comemora Marisa Cordeiro Roque, coordenadora executiva do Projeto Amanhã.



Geddel Vieira Lima assume Ministério da Integração Nacional

A transmissão do cargo, no dia 16 de março, reuniu autoridades políticas em Brasília. Durante a cerimônia, o ex-ministro Pedro Brito fez um balanço do trabalho que realizou e destacou a importância de alguns projetos que estão sendo executados pela Codevasf.

pág.03

Codevasf se mobiliza para amenizar perdas de famílias atingidas pelas cheias do São Francisco

pág. 03

Aqüicultura do Baixo São Francisco desperta interesse de Israel

pág. 06

Vales do Parnaíba e do São Francisco terão investimentos garantidos pelo PAC

A bacia do rio Parnaíba irá receber do Governo Federal, por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), R\$ 230 milhões para a revitalização, que serão aplicados em quatro anos. Para o vale do São Francisco serão R\$ 1,3 bilhão, dos quais R\$ 693,7 milhões destinados ao estado da Bahia para investir em sistemas de abastecimento de água, em projetos de irrigação e na recuperação da hidrovía do rio.

págs.04 e 05



■ Experiência de agricultores da África pode ser implantada na Bahia

pág. 06

■ Perímetro irrigado de Gorutuba será recuperado

pág. 07

As viagens pelos vales do São Francisco e do Parnaíba têm contribuído para uma maior visibilidade e entendimento das ações do Programa de Revitalização das Bacias. A cada encontro com governadores, prefeitos e outras pessoas ligadas aos projetos, a Codevasf reconhece a missão da empresa na qual estão sustentadas todas as suas atividades. O contato direto com as comunidades locais também proporciona uma troca rica de experiências e a certeza de que a Companhia está no caminho certo para alcançar seu objetivo maior que é a preservação e recuperação dessas áreas.

O acordo técnico assinado com a Agência Nacional das Águas (ANA) para a elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Parnaíba é considerado por todos os envolvidos um momento histórico para a região, já que os projetos serão discutidos com a garantia de repasse dos recursos. Um avanço para o país, que trabalhará com base em projetos e planejamento, visando objetivos a médio e longo prazos.

Para dar sustentação a todas essas ações, diretores e técnicos da Codevasf se empenham na busca por novos conhecimentos e exemplos que deram certo em outros lugares. O intercâmbio com países como Senegal, Burkina Faso e Chile permite o acesso a projetos que poderão ser adaptados à realidade brasileira. Realidade essa, que vem sendo transformada com ações como o Projeto Amanhã, que já atendeu mais de 15 mil jovens em diversos cursos profissionalizantes e este mês lança a segunda fase do Projeto Saberes das Águas que permitirá a alfabetização de crianças ao longo da margem do São Francisco. Os resultados aparecem no dia-a-dia da comunidade, que vê no rio uma fonte de geração de renda, fato que fortalece a conscientização quanto à necessidade da preservação do meio ambiente.



Semente hoje, fruto amanhã

O futuro nasce das ações que são realizadas no presente. Como empresa cidadã, a Codevasf também aposta nas novas sementes da juventude para que dêem frutos por meio de um trabalho digno e tenham a oportunidade de contribuir para produção de riquezas nos vales do São Francisco e do Parnaíba. Com o Projeto Amanhã, a empresa promove formação de mão-de-obra ao jovem do meio rural para que atue com autonomia e competência nos empreendimentos agropecuários e agroindustriais. Nas fotos, as ações do projeto nos municípios alagoanos de Palmeira Alta, durante treinamento em piscicultura, e, em Pindorama, na área de produção de hortaliças.



Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF
Empresa pública vinculada ao Ministério da Integração Nacional
Presidente
Luiz Carlos Everton de Farias
Diretora da Área de Gestão Administrativa e Suporte Logístico
Ana Lourdes Nogueira Almeida
Diretor da Área de Desenvolvimento Integrado e Infra-Estrutura e Áreas dos Empreendimentos de Irrigação
Clementino Souza Coelho
Diretor da Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas
Jonas Paulo de Oliveira Neres

Gerente-Executivo de Gestão
Alexandre Isaac Freire
Superintendentes Regionais
1ª SR
Anderson de Vasconcelos Chaves
2ª SR
Luiz Geraldo Sciam Bastos
3ª SR
Reginaldo Alves Paes
4ª SR
Antônio Viana Filho
5ª SR
Antônio Nelson Oliveira de Azevedo
6ª SR
Manoel Alcides Modesto Coelho
7ª SR
Hildo Diniz da Silva

EXPEDIENTE

Chefe da Assessoria: Juliane Ferreira - DRT-PR 4881
Redação:
Anoushe Duarte - DRT-DF 3876/97
Walter Costa - DRT-PI 1004/97
João Ribeiro - DRT-DF 1669
Colaboradoras: Luciana Guedes, Saenandoah T. Dutra, Meiry Rolim
Diagramação: Larissa Ribeiro - DRT-DF 7181
Fotografia: José Luiz de Oliveira DRT-DF 1054/06/70 e Altamiro de Pina DRT-DF 00163
Revisão: Kátia Maria Teles
Tiragem: 7,5 mil exemplares
Periodicidade: Mensal

Endereço: SGAN, Quadra 601, Conj. I, Ed. Manoel Novaes - CEP 70.830-901 - Brasília - DF
Telefones: (61) 3225-5604/3223-8819
Fax: (61) 3312-4860
E-mail: divulgacao@codevasf.gov.br
Internet: www.codevasf.gov.br
Impressão: Mundi Gráfica e Editora

Informativo produzido pela Assessoria de Comunicação Social

As matérias deste informativo podem ser reproduzidas, desde que citada a fonte.



Geddel Vieira Lima assume **Ministério da Integração Nacional**

O deputado Geddel Vieira Lima assumiu no dia 16 de março o Ministério da Integração Nacional. A solenidade de transmissão do cargo contou com a presença do presidente da Codevasf, Luiz Carlos Everton de Farias, o deputado Michel Temer, os vice-governadores, Edmundo Pereira Santos, da Bahia, e Iberê Ferreira, do Rio Grande do Norte, e outras autoridades.

Pedro Brito ao deixar o cargo falou sobre o que ainda há para ser feito pelo Ministério e destacou a importância do trabalho em conjunto com a Codevasf. Mencionou, entre os diversos projetos em desenvolvimento, os programas de irrigação na Bahia

e a revitalização das bacias dos rios São Francisco e Parnaíba. "Como ministro tive uma grande oportunidade para contribuir com o país. Estou contente por saber que o Ministério está em boas mãos", afirmou Brito.

O novo ministro fez um discurso emocionado e garantiu chegar ao cargo com a ideia de que as políticas são de governo e não de ministros. "Essa é a tarefa mais desafiante da minha vida e, ao mesmo tempo, é a continuidade da missão que assumi desde a juventude", afirmou Vieira. Para ele, este é mais um passo para a realização de um sonho, que é o de servir ao país. "Olhando para frente, quero contribuir para o

engrandecimento do Brasil. Assumo consciente de que não serão poucas as dificuldades. Mas elas não me intimidam. A mim jamais faltou coragem e força de trabalho para identificar os problemas, encontrar soluções e superá-los. Chego aqui determinado a desenvolver as políticas regionais necessárias ao interesse nacional de mais justiça e igualdade", completou.

PERFIL

Deputado federal eleito pelo PMDB baiano, Geddel Vieira Quadros Lima é administrador de empresas, pecuarista e cacauicultor. Antes, havia sido diretor do

Banco do Estado da Bahia (Baneb), antigo banco estatal baiano. Também ocupou o cargo de assessor na Casa Civil da prefeitura de Salvador, a diretoria da Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa) e a presidência da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-BA). Foi Primeiro-Secretário da Mesa da Câmara dos Deputados entre 2003 e 2004. Participou também de diversas comissões, como as de Ciência e Tecnologia, Direitos Humanos, Economia, Indústria e Comércio e Finanças e Tributação, Relações Exteriores, Trabalho, Administração e Serviços Públicos, entre outras.



Deputado Geddel Vieira é o novo ministro da Integração

Codevasf se mobiliza para amenizar perdas das **famílias atingidas pelas cheias do São Francisco**

A superintendência de Bom Jesus da Lapa, Bahia, está empenhada em combater os efeitos da enchente que atinge os ribeirinhos do rio São Francisco. A Codevasf vem apoiando os trabalhos da Defesa Civil na distribuição de cestas básicas para as famílias atingidas e desabrigadas com as cheias do rio. Um caminhão da Companhia transporta as cestas, de Brasília até a cidade de Bom Jesus da Lapa, para que a coordenação de Defesa Civil do Estado da Bahia e as prefeituras façam a distribuição às vítimas cadastradas. Os alimentos são armazenados nos depósitos da sede da superintendência. Cerca de 4 mil cestas básicas já foram distribuídas na região. Além disso, roupas e mantimentos estão sendo arrecadados pela empresa para doar aos desabrigados.

As ações da Codevasf não são pontuais. A Companhia tem investido em obras que minimizam os efeitos das intempéries e variações dos níveis do rio São Francisco. Já estão sendo executados os convênios com as prefeituras de Sítio do Mato (localidade de Gameleira) e Carinhanha, para construção dos cais de contenção nas margens do Velho Chico. O superintendente Luiz Geraldo Bastos esteve na cidade de Muquém de São Francisco, onde verificou a situação de emergência em que se encontra o município e determinou o estudo de um projeto para contenção dos efeitos das cheias e da erosão. "A Codevasf fez uso de seu acervo técnico para orientar

as prefeituras a buscarem recursos direcionados à prevenção dos problemas causados pelas enchentes", afirmou Bastos. Segundo ele, a intenção é que essas ações sejam integradas ao Programa de Revitalização e utilizadas no planejamento urbano de cada município.

O diretor da área de revitalização das bacias hidrográficas da Codevasf, Jonas Paulo Neres, também visitou a cidade de Bom Jesus da Lapa, juntamente com técnicos da Defesa Civil, e prometeu iniciar os estudos para recuperação do cais da cidade, que desde a enchente de 1979 não passa por reformas. As obras estão orçadas em R\$ 10 milhões.

MONITORAMENTO

Especialistas em recursos hídricos da Agência Nacional de Águas (ANA) monitoraram, durante a primeira semana de março, as cidades atingidas pela cheia do rio São Francisco. O objetivo foi identificar pontos críticos de alagamento, principalmente a operação dos reservatórios da bacia hidrográfica, que podem ficar acima da capacidade em períodos de muita chuva.

A bacia do São Francisco tem sofrido com as cheias decorrentes das chuvas ocorridas, acima da média, desde o começo de janeiro e parte do mês de fevereiro, principalmente em Minas Gerais. As chuvas são armazenadas nos reservatórios das bacias e a partir de certo volume há a necessidade de abri-los

para garantir a segurança das obras hídricas e controlar as inundações.

De acordo com dados da ANA, a quantidade de água liberada pelo reservatório Sobradinho (BA) é de 6.000 metros cúbicos/segundo e no reservatório de Xingó, entre Alagoas e Sergipe, é de 6.300 metros cúbicos/segundo. Técnicos da ANA, com o auxílio da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf), estão monitorando a região para avaliar que áreas são afetadas por essa vazão de 6.000 metros cúbicos/segundo, para que nos próximos períodos de chuva seja possível alertar as populações, com antecedência, sobre a liberação desse volume de água, facilitando a retirada dos moradores ribeirinhos.



Cerca de 4 mil cestas básicas já foram distribuídas na região



Bacia do rio Parnaíba receberá R\$ 80 milhões em 2007 para ações do Programa de Revitalização. Na bacia do rio São Francisco, a Bahia também contará com recursos para projetos de infraestrutura hídrica

Vales do Parnaíba e do São Francisco terão investimentos garantidos pelo PAC

A bacia do rio Parnaíba irá receber do Governo Federal, por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), R\$ 230 milhões para a revitalização, que serão aplicados entre 2007 e 2010. Somente este ano, serão investidos R\$ 80 milhões na região. Durante a reunião de trabalho no Palácio de Karnak em Teresina, Piauí, o presidente da Codevasf, Luiz Carlos Everton de Farias, apresentou o Plano de Ação para 2007 do Programa de Revitalização. Os participantes conheceram os conceitos, os objetivos e os benefícios do processo.

O governador do Piauí, Wellington Dias, ressaltou a importância do Parnaíba para os estados do Piauí, Maranhão e Ceará. Segundo ele, o rio possibilita a revitalização com recursos relativamente baixos quando comparados a outros projetos. O governador do Maranhão, Jackson Lago, garantiu ter esperanças e entusiasmo com a discussão do plano. “É um prazer viver este momento, participando de maneira construtiva do projeto”, disse Lago.

Para o então ministro da Integração Nacional, Pedro Brito, que participou da reunião, a discussão do plano proporciona uma oportunidade histórica ao país, pois os projetos poderão ser concebidos já com recursos disponíveis. “Para não perder esses recursos, será preciso um trabalho conjunto dos estados e dos municípios”, afirmou Brito. O secretário nacional de políticas para o desenvolvimento, Gilney Viana, representando a ministra Marina Silva, do Meio Ambiente, também compartilha da mesma opinião e acredita na gestão integrada, aliada à força das comunidades locais para o sucesso da revitalização. “Esperamos fazer bem, tanto para a sociedade quanto

para o meio ambiente”, concluiu.

ACORDO TÉCNICO

O encontro também marcou a assinatura entre a Codevasf e a Agência Nacional das Águas (ANA) do acordo de cooperação técnica para a elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Parnaíba. Para o presidente da ANA, José Machado, o planejamento e a oportunidade de se iniciar um processo continuado de desenvolvimento da bacia são de grande importância e devem servir de exemplo a outros projetos. Já o presidente da Codevasf, considerou a assinatura do termo um momento de grande satisfação. “Estamos reunindo parceiros de grande expressão”, afirmou Farias.

A Codevasf ficará responsável pela coordenação técnica a ser prestada pela ANA na elaboração do plano. O objetivo principal é o desenvolvimento de recursos múltiplos da água, de forma sustentável, com ênfase

na recuperação hidroambiental. Entre as etapas previstas no acordo estão a estruturação de um grupo de coordenação do plano, de um grupo técnico de acompanhamento, a contratação de um consultor para elaboração dos termos de referência do plano e outro para a elaborar o plano de ação imediato, além da contratação de uma consultoria para a elaboração do plano de recursos hídricos.

Esse plano fundamenta e orienta a implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos e o gerenciamento dos recursos hídricos. Além disso, é um instrumento estratégico que trata, dentre outros assuntos, do diagnóstico; dos cenários de desenvolvimento; da alocação de água; do enquadramento, da fiscalização e da cobrança de uso dos recursos hídricos; das estratégias para revitalização, da recuperação e da conservação hidroambiental; dos programas de investimento e da estratégia para implementação.



Presidentes da Codevasf (esq.) e da Agência Nacional das Águas assinam acordo de cooperação técnica

PAC é discutido como prioridade na Codevasf

A Codevasf começa a traçar estratégias para agilizar a aplicação dos recursos acrescidos no orçamento da Companhia para os próximos quatro anos, no âmbito do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento). O assunto foi tratado em um encontro, em Brasília, entre a presidência e a diretoria da empresa com os superintendentes regionais e chefes de escritórios de representação. Até 2010, a Codevasf conta com cerca de R\$ 2,3 bilhões orçados no PAC para aplicação em infraestrutura hídrica nas áreas de revitalização das bacias do São Francisco e do Parnaíba e desenvolvimento hidroagrícola, em perímetros de irrigação. Somente para 2007, serão acrescidos cerca de R\$ 483 milhões no orçamento da empresa.

O teor da reunião foi a necessidade da empresa buscar uma maior celeridade quanto aos investimentos previstos no PAC, seguindo as diretrizes emanadas pelo Governo Federal. O presidente da Companhia explicou sobre como os recursos do PAC afetam positivamente a Codevasf e a necessidade da empresa em se adequar às demandas. "A prioridade é a execução das ações previstas no Programa com a maior agilidade possível. Estamos bastante motivados, pois os recursos já estão praticamente assegurados", afirmou. Enfatizou, também, as premissas do PAC quanto a garantia hídrica, saúde pública, produção, trabalho e renda. "Vamos nos preparar para atender com muito mais eficiência as determinações da Presidência que estão contempladas no Programa", declarou.

O diretor de Infra-estrutura & Irrigação da Codevasf, Clementino Coelho, ressaltou a importância do desafio que a Codevasf tem pela frente. "É um ano desafiante. Precisamos rever nossas metodologias e processos para agilizarmos as ações que serão desenvolvidas com o robusto orçamento do PAC", afirmou Coelho.

Antes das discussões sobre os investimentos do PAC, foi apresentado o volume total de recursos orçados para 2007. Oriundos de emendas de bancadas estão previstos cerca de R\$ 202 milhões, além das emendas individuais, da ordem de R\$ 43 milhões. As demais ações da empresa totalizam um orçamento de cerca de R\$ 320 milhões.

Diretores e superintendentes discutem estratégias para aplicação de recursos do PAC



Entenda a Revitalização

Objetivos

- Promover o acesso à água de boa qualidade para consumo humano às comunidades onde ocorre escassez hídrica e às comunidades situadas nas periferias dos centros urbanos para atingir a universalização;
- Controle da poluição e garantia de acesso à coleta e tratamento de esgotos sanitários, à população urbana em geral;
- Universalizar o acesso da população aos serviços de coleta e disposição adequada de resíduos sólidos.

Benefícios

- Diminui a incidência de doenças de veiculação hídrica;
- Diminui a proliferação de vetores;
- Diminui a mortalidade infantil;

- Recupera a qualidade das águas;
- Reduz a carga poluidora das águas e solos;
- Diminui os investimentos em tratamento de doenças;
- Diminui o risco de inundações.

Experiências

Rio Tâmis (Inglaterra)

O processo de revitalização do rio Tâmis durou mais de cem anos, tendo iniciado no século XIX. Hoje já é possível pescar em algumas partes do rio.

Rio Tennessee (EUA)

A obra foi planejada e executada em 20 anos (1933/1953). São 39 grandes barramentos (pólos de geração de energia, irrigação e turismo) e 223 parques de recreação. A navegação foi restabelecida em 1.040 km (dos 1.625 km).

Bahia terá R\$ 693 milhões para infraestrutura hídrica em quatro anos

A Bahia também receberá investimentos provenientes do PAC. De 2007 a 2010, o Ministério da Integração Nacional investirá R\$ 693,7 milhões em sistemas de abastecimento de água, em projetos de irrigação e na recuperação da hidrovia do São Francisco. Para 2007, estão garantidos cerca de R\$ 200 milhões. As ações foram detalhadas durante um encontro entre o governador da Bahia Jaques Wagner, o então ministro da Integração Nacional, Pedro Brito, e o presidente da Codevasf, Luiz Carlos Everton de Farias, no começo de março.

O governador Jaques Wagner mostrou-se satisfeito com a interação entre as equipes do governo e do Ministério na verificação de prioridades para o estado da Bahia. "Queremos cada vez mais que os investimentos sejam realizados em território baiano, a maior área do semi-árido nacional, para que a nossa população possa ser beneficiada", afirmou.

AÇÕES

Dentre as obras de infraestrutura hídrica do Ministério da Integração Nacional na Bahia, estão sendo implantados os sistemas de abastecimento de água Padrão Central (que beneficiará os moradores de Ibitiara, Jacobina, Seabra e Rio de Contas), Santana (beneficiando Ponto Novo, Canápolis, Santana, Serra Dourada, Tabocas do Brejo Velho e Brejolândia) e Planalto/Barra do Choça, que atenderá 43 mil pessoas. Será implantado ainda o sistema adutor do Feijão,

localizado no município de Irecê, com 377 km de extensão. A obra beneficiará 55 mil habitantes da região. Para atender cerca de 100 mil habitantes de Guanambi, está sendo construído um sistema com captação de água no reservatório da barragem do poço do Magro, três estações elevatórias, 10.350 metros de adutora, estação de tratamento de água e reservatório de lavagem.

Em Jacobina, estão previstas obras de captação, adutora de água bruta, estação de tratamento, cinco estações elevatórias e três reservatórios, totalizando um investimento de R\$ 24 milhões e beneficiando uma população de cerca de 120 mil habitantes. Já em Cafarnaum, o projeto inicial, calculado em R\$ 15,2 milhões, prevê a construção de três novas estações elevatórias, atendendo 52 mil pessoas. Na área de desenvolvimento hidroagrícola, o PAC priorizou projetos de irrigação implantados pela Codevasf (Baixo de Irecê e Salitre, em Xique-Xique, e Estreito IV, em Sebastião Laranjeiras e Urandi).

REVITALIZAÇÃO

Para a revitalização da bacia do São Francisco estão previstas obras de saneamento básico e ambiental, de coleta e tratamento de esgoto sanitário, macrodrenagem, tratamento de resíduos sólidos, contenção de desmoronamento de barrancos e controle de processos erosivos, reflorestamento das matas ciliares e melhoria da navegabilidade do rio.

Entrevista

Experiência de agricultores da África pode ser implantada na Bahia

Uma missão da Codevasf, Petrobras, Chesf (Companhia Hidro Elétrica do São Francisco) e Seppir (Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial) visitou no final de fevereiro Senegal e Burkina Faso, na África. O diretor da área de revitalização das bacias hidrográficas da Codevasf, Jonas Paulo Neres, representou a Companhia e conta nesta entrevista como foi a visita.

Qual foi o objetivo da viagem à África?

O objetivo foi analisar a participação dos agricultores no processo industrial e na geração de renda. A comitiva conheceu a experiência da produção agrícola familiar de algodão, que nesses dois países está integrada à indústria de beneficiamento de pluma, sementes selecionadas e óleo.

Que locais foram visitados?

Visitamos no Senegal a empresa Sodefitec (Sociedade de Desenvolvimento de Fibras Têxteis), na qual os agricultores têm participação acionária ao lado dos governos francês e senegalês. Na cidade de Tabacounda, a 470 km da capital Dakar, conhecemos unidades industriais e escritórios. Já em Burkina Faso, fomos até Bobo Dioulasso visitar uma unidade produtora de óleo.

Quais as impressões do que foi visto nesses países?

Foi uma experiência positiva, pois abriu horizontes para relações mais dinâmicas

com a AFD (Agência Francesa de Desenvolvimento) e a empresa francesa Dagrís. A rede desses países baseia-se na agricultura familiar que utiliza o jumento como tração animal, como ocorre no Nordeste brasileiro. Além disso, eles priorizam a capacitação dos produtores das próprias comunidades, passando pela alfabetização, conhecimentos técnicos, formação em produção agrícola e em gerenciamento de negócios associativos. É uma rede integrada à moderna indústria de esmagamento, desfibramento e produção de óleo. Outro ponto positivo é a exportação dos produtos para outros países da África e para a Comunidade Européia.

Como a experiência de Senegal e Burkina Faso pode ser aproveitada no Brasil?

A partir da visita às unidades foram criadas as bases para negociar a instalação de projetos em Itaparica e no Vale do Iuiu, na Bahia, onde já está sendo fechada uma parceria entre Codevasf, Petrobras e Chesf. Em março, uma missão da Dagrís estará no Brasil para analisar a viabilidade técnica e econômica de um empreendimento em conjunto com a Codevasf.



Comitiva conheceu unidades produtoras e industriais de algodão

Aqüicultura do Baixo São Francisco desperta interesse de Israel

A Gerência de Desenvolvimento Territorial da Codevasf, atendendo a solicitação da Embaixada de Israel no Brasil, proporcionou ao consultor israelense da área de aqüicultura, Uri Ben-Israel, uma visita ao Baixo São Francisco para apresentação de ações relacionadas à piscicultura. A região despertou interesse israelense devido ao grande potencial para produção de peixes, o que pode ser uma oportunidade para atração de investidores para o vale do São Francisco. Durante a visita, que aconteceu de 25 de fevereiro a 1º de março, foram apresentados os projetos desenvolvidos ou apoiados pela Codevasf na área de aqüicultura de criação de peixes nos municípios de Coruripe, Delmiro Gouveia e Piranhas, em Alagoas; Propriá, em Sergipe e Paulo Afonso, na Bahia. Também foram realizadas visitas às Unidades de Beneficiamento de Pescado de Penedo/AL e de Propriá/SE, e à Estação de Piscicultura do Itiúba/AL, onde está sendo implantado o Centro de Referência em Aqüicultura do São Francisco - CERAQUA/SF. O empreendimento é uma parceria da Codevasf com a SEAP/PR (Secretaria Especial de Aqüicultura e Pesca). Durante a visita, o consultor proferiu palestra sobre a piscicultura em Israel para um público composto de técnicos da Codevasf e de estudantes da Universidade Federal de Alagoas.

Uri Ben-Israel ficou impressionado com a piscicultura desenvolvida no Baixo São Francisco com o apoio da Codevasf. "O potencial para a piscicultura do São Francisco é fantástico. Em pouco tempo essa região será a principal produtora de pescado do mundo. Aqui existe água em abundância, clima excelente, mão-de-obra farta e eficiente, além de um governo atuante por meio de empresas como a Codevasf". E diante de tanto potencial, o israelense afirmou que empresários e membros do governo de seu país irão visitar em



Visita a projeto de tanques-rede por técnicos da Codevasf e consultor israelense

breve o São Francisco. "Vale a pena iniciar uma parceria na área de aqüicultura entre Israel e a Codevasf", disse ele, que aproveitou para elogiar a estrutura da empresa e a forma com que ela atua na região, prestando assistência técnica, desenvolvendo projetos, propagando tecnologia e estruturando a cadeia produtiva do pescado.

Segundo a gerente de Desenvolvimento Territorial da Codevasf, Kênia Marcelino, "essas articulações são uma oportunidade para transferência de tecnologia e troca de informações entre comunidades com distintas realidades, e ainda, possibilitam a vinda de investidores estrangeiros para o vale do São Francisco. Israel, apesar da pequena área territorial e da escassez de água, desenvolveu tecnologia

que lhe permite produzir grande quantidade de peixes com baixo volume de água, sendo referência mundial em sistemas super-intensivos de produção, reaproveitamento de água para aqüicultura e desenvolvimento de equipamentos para a produção automatizada de pescados. Ao passo que o Brasil, apesar de possuir uma vasta área para cultivos aquáticos, não tem aproveitado satisfatoriamente o potencial disponível, o que nos coloca o desafio de incrementar a produção aqüícola, em especial, os vales do São Francisco e do Parnaíba".

Durante a visita, o israelense esteve acompanhado pelo Chefe da Unidade de Recursos Pesqueiros e Aqüicultura da Codevasf, Thompson Ribeiro, pelo responsável pela gestão do CERAQUA/SF, Eduardo Jorge Motta e pelo Chefe da Unidade de Arranjos Produtivos da 5ª SR, Alexandre Bonifácio, contando também com o apoio das Superintendências Regionais de Aracaju, Penedo, Juazeiro, do Escritório de Apoio de Itaparica e da Câmara Setorial de Aqüicultura do Baixo São Francisco.

Perímetro Irrigado de Gorutuba será recuperado

A Codevasf assinou contrato com a empresa Pottencial Construções e Engenharia Ltda., no valor de R\$ 645 mil com prazo de sete meses para conclusão das obras de recuperação e substituição das juntas de dilatação do canal principal do Perímetro Irrigado de Gorutuba, em Minas Gerais. O perímetro fica no município de Nova Porteirinha e irriga quase cinco mil hectares explorados por médios e pequenos produtores.

Segundo o superintendente regional da Codevasf em Minas Gerais, Anderson de Vasconcelos Chaves, as obras contratadas fazem parte do Programa de Transferência de Gestão dos Perímetros Públicos Irrigados do Vale do São Francisco, instituído pelo Ministério da Integração Nacional, e que vem sendo implementado desde 2005. De acordo com o dirigente, até o final deste ano o programa terá investido nos Perímetros de Jaíba, Pirapora, Lagoa Grande e Gorutuba um total de R\$ 37, 4 milhões. “Com a aplicação desses recursos, todos os perímetros estarão completamente reabilitados e em condições de dar um retorno econômico muito maior, tanto para o governo como para os produtores”, afirma Chaves.

De acordo com o cronograma de trabalho do Ministério da Integração Nacional, todos os perímetros públicos irrigados implantados pela Codevasf, em Minas Gerais, deverão estar totalmente emancipados até o final deste ano.

MENOS DESPERDÍCIO

Construído na década de 1980, o canal principal do Projeto Gorutuba há tempos não passava por um processo de conservação. O local apresenta visíveis sinais de desgaste, com abatimento de estruturas e um grande trecho com perfil pouco inclinado, ocasionando escoamento da água em regime lento e com grandes vazamentos. Para os técnicos responsáveis pela fiscalização das obras que serão realizadas, os serviços irão permitir o funcionamento do sistema automático de distribuição de água, o que vai proporcionar uma melhoria operacional e a conseqüente redução do desperdício de água.

Serão investidos R\$ 645 mil em obras na região



Revitalização do Perímetro de Irrigação Senador Nilo Coelho

Para garantir a eficiência da produção agrícola no Perímetro de Irrigação Senador Nilo Coelho e evitar o colapso no abastecimento d'água para irrigação, a Codevasf priorizou a recuperação da infra-estrutura da Estação de Bombeamento Principal (EBP). Foram envolvidos recursos da ordem de R\$ 1 milhão. A EBP é responsável pela captação da água que irriga os cerca de 22 mil hectares do perímetro e da área Maria Tereza.

O superintendente regional da Codevasf em Pernambuco, Reginaldo Paes, destaca a importância da revitalização dessa infra-estrutura que é de uso comum para os produtores. “Não podemos correr riscos de paralisação de fornecimento de água. Essas intervenções são fundamentais para evitar um colapso na estação que foi implantada há mais de 20 anos e nunca passou por correções de defeitos”, reiterou.

Com capacidade de fornecimento de 23 mil litros de água por segundo, por meio de 10 conjuntos de bombeamento, a EBP capta a água do lago de Sobradinho e, através de uma adutora com aproximadamente 2 km de extensão, deságua no canal principal, que se ramifica fazendo a distribuição para a irrigação no Perímetro Senador Nilo Coelho e Maria Tereza.

O gerente regional de Infra-Estrutura e Irrigação da Codevasf, Luiz Manoel de Santana, explica que a EBP funciona como o coração do Perímetro de Irrigação. “Ela é responsável pela captação e pelo bombeamento de toda a água que é utilizada na irrigação. Qualquer falha de funcionamento provocaria uma interrupção do fornecimento de água em todo o perímetro”, finalizou.

OBRAS COMPLEMENTARES

Os Perímetros de Irrigação Bebedouro e Senador Nilo Coelho, incluindo a área Maria Tereza, desde o ano de 2005 vêm recebendo investimentos do governo federal para a revitalização de sua infra-estrutura de uso comum. Os recursos já somam R\$ 12 milhões, que incluem ações de modernização e implantação de obras complementares fundamentais para a viabilização dos perímetros.

Os recursos foram aplicados na implantação de mais de 150 km de drenos coletores abertos; pavimentação de estradas; construção de reservatórios de compensação; aquisição de motores elétricos; recuperação de canais e no levantamento cadastral planimétrico. Também foram realizadas obras de construção e desassoreamento de drenos; aquisição e instalação de macromedidores; substituição de adutoras e construção de pontes.